

aqui

20/06/2011



► PENSE NA CONFUSÃO! ◀

GUARDA DA CTTU LEVA BALA DE MOTOQUEIRO

O agente de trânsito Wellington Ferreira foi atingido na perna quando trabalhava ontem no bairro do Arruda. O agressor acabou preso



Al. e Souza/ESP. DP/O. A. Press



polícia

AGENTE DE TRÂNSITO BALEADO NO ARRUDA

Wellington Ferreira foi atingido na perna por um motoqueiro que foi preso em flagrante

Um agente de trânsito foi baleado na manhã de ontem no bairro do Arruda. O agente da Companhia de Trânsito e Transportes Urbanos (CTTU) foi socorrido para o Hospital da Restauração (HR). De acordo com o posto policial do HR, o paciente foi identificado como Wellington dos Santos Ferreira, de 42 anos. Ferido com um tiro na perna, ele foi encaminhado para a emergência da unidade de saúde e não corre risco de morte.

Segundo a CTTU, o agente foi baleado durante uma abordagem de rotina realizada na avenida Beberibe, nas imediações do estádio José do Rego Maciel. O tiro teria sido disparado por um motoqueiro que estaria com a moto em situação irregular e por isso teria o veículo apreendido. O motoqueiro foi preso em flagrante e encaminhado para a sede do Departamento de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP), na Imbiribeira.

Na especializada, Rosivaldo Lira de Souza, de 30 anos, acompanha-



Rosivaldo Souza afirmou ter sido agredido e revidou. Moto foi apreendida (det.)

do por testemunhas, disse que foi abordado por dois agentes no semáforo localizado nas proximidades do supermercado Bompreço, quando foi informado de que a moto estaria com problemas no farol e que por isso seria notificado. Rosivaldo contou que disse aos agentes que poderiam multá-lo, mas que ele seguiria viagem por estar atrasado pa-

ra trabalhar.

A cerca de 60 m, no estacionamento de um armazém de construção onde Rosivaldo trabalha, ele disse ter sido abordado novamente pelos dois agentes que, armados, o teriam agredido. Na confusão, segundo ele, uma das armas dos agentes teria caído e Rosivaldo teria pego o revólver e efetuado o disparo.

A Polícia Militar foi acionada e realizou a prisão.

No DHPP, os policiais civis entenderam que não houve intenção de assassinato e por isso, o caso foi encaminhado para a Delegacia de Ag. Fria, para onde todos foram levados. O advogado da CTTU também foi ao local para ter informações sobre o fato e se pronunciar.

Fotos: Alice Souza/Esp. DF/D.A.P.

ciudades



FALE CONOSCO
 aquipe@aquipe.com.br
 aquipe.com.br

aqoisepegatáxi

Os riscos que os taxistas enfrentam

Marília Simas

mariliasimas.pe@dabr.com.br

José Francisco da Silva, 60, é motorista de táxi há sete anos. Resolveu se tornar taxista para completar o salário que tinha como encarregado de terminagem, depois disso nunca mais largou a profissão. Atualmente, ele trabalha no ponto de táxi localizado no Largo da Paz, em Afogados. Todos os dias ele chega bem cedo, antes das 6h da manhã, e só larga no fim da tarde, por volta das 18h. Apesar de o dia a dia ser estressante, José Francisco conta que gosta da profissão mesmo com todos os riscos.

O motorista de táxi explica por que a profissão não é a melhor que existe. "Eu gosto de dirigir e de passar o dia na rua levando as pessoas no seu destino. O que eu

temo é o que pode acontecer no meio do caminho. Neste ano, passei por uma situação horrível. Estava pela Avenida Recife e três homens bem vestidos me pararam e só depois que entraram no carro anunciaram o sequestro. Eles planejavam assaltar um estabelecimento e me fizeram refém por mais de 6h30. Foi um milagre de Deus eu ter conseguido sair com vida daquela situação. De mim, eles levaram objetos pessoais, carteira e dinheiro que eu tinha ganhado no dia. Depois me abandonaram e fui liberto bem", disse.

Uma história que ele nunca esquece também aconteceu há pouco tempo. "Eu estava parado aqui no ponto de táxi quando um casal me pediu para que os levassem a um determinado motel. O problema é que o homem em vez de ir acompanhando a esposa

Marília Simas/ Esp. Aqui PE/ DA Press



vez peguei uma moça e ela me pediu que a levasse em Boa Viagem. Quando chegamos lá, ela disse que estava sem dinheiro. Negociamos e ela disse que me traria o dinheiro aqui no ponto de táxi. Até hoje espero a grana".

SERVIÇO

Conte a sua história através do telefone 21227571 ou do e-mail aquipe@aquipe.com.br

"Eu gosto de dirigir, mas temo pelo o que pode acontecer no meio do caminho"

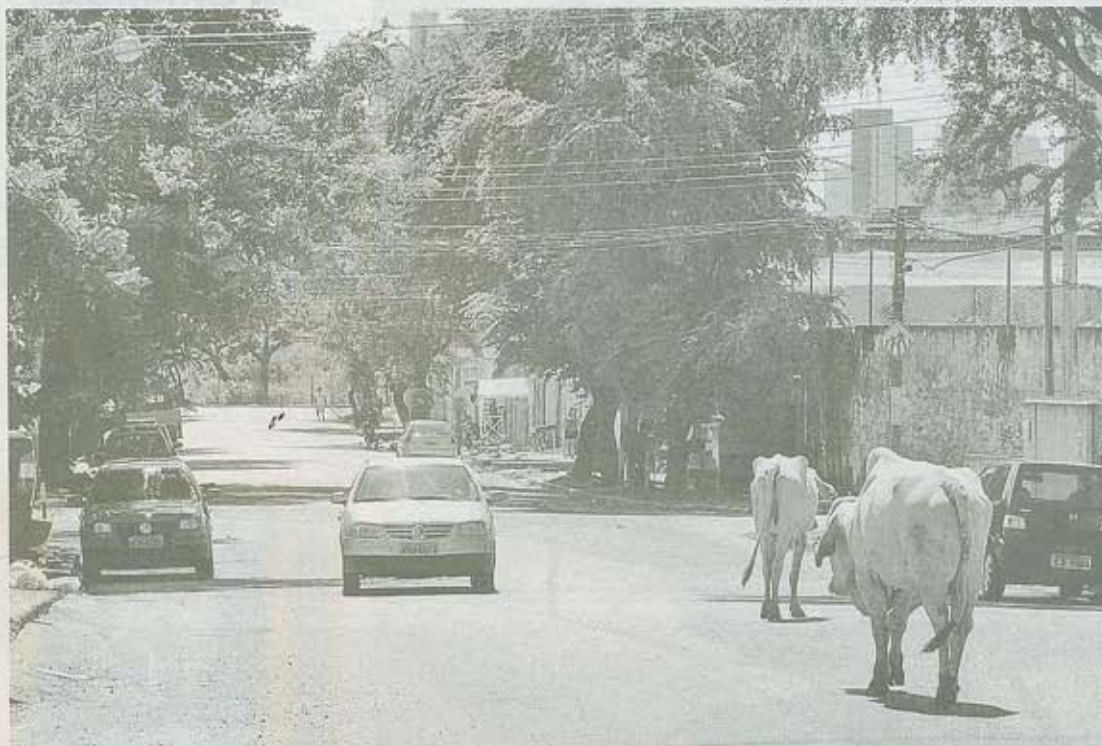
José Francisco - taxista



alô!alô!

FOTO DO DIA

Lilian Pimentel/ Esp. AquiPE/ D.A Press



Animais passeando no meio da rua

- Redação, boa tarde.
- Boa tarde.
- É da redação do jornal **Aqui PE?**
- Sim, senhor.
- Eu quero fazer uma denúncia.
- A minha reclamação é sobre os animais que são criados soltos no meio da rua. Estava passando pela Avenida Nossa Senhora da Saúde, no bairro do Cordeiro e vi alguns bois

passando entre os carros. Um risco, tanto para motoristas, quanto para os pedestres, que ficam com medo desses animais. Acho que o governo deveria tomar alguma medida para cobrar fiscalizações nos bairros em relação a isso.

- Sua denúncia vai ser publicada.
- Obrigado!

João Souza

PACTO PELA VIDA

- Alô?
- É do jornal **Aqui PE?**
- Sim, senhora. No que posso ajudar?
- Gostaria de fazer uma denúncia.
- Pode falar.
- Os pernambucanos estão se perguntando como pode esse pacto pela vida, ser um sucesso e exemplo para outras capitais. Esse pacto só é real para o governo seus assessores, que andam de carros com segurança e moram em edificações a prova de invasão.
- Certo, sua denúncia já foi anotada.
- Muito Obrigado.

Júlia Nascimento

SUJEIRA NA ENCRUZILHADA

- Redação.
- É da redação do **Aqui PE?**
- Sim.
- Como é que eu faço para fazer uma reclamação no jornal?
- É só falar, senhora.
- Olhe, é que até hoje estou esperando uma limpeza no bairro da Encruzilhada. Na frente do mercado público existem muitos mendigos dormindo e fazendo do espaço a maior sujeira. Além disso, vemos em plena luz do dia pessoas usando drogas e praticando sexo.
- Está tudo anotado, obrigada pela ligação.

Walkyria Tenório

fale aqui**AGENTE BALEADO**

Gostaria de fazer uma reclamação em relação ao caso do agente baleado na Avenida Beberibe. É interessante investigar se foi um fato isolado ou se esse fato se deu devido ao comportamento adotado por certos agentes de trânsito que agem de forma arbitrária na abordagem. Alguns deles sem o menor critério, forçados pela CTTU de toda forma a bater meta de multas, sem proceder de forma correta.

Demétrio Santos - pelo site.

CAXANGÁ

Quero comunicar e informar que embaixo do viaduto da BR-101, pela Caxangá, as estradas estão esburacadas o que está dificultando e muito a vida dos motoristas. Vai completar um ano que essas crateras estão ali e cada vez ficando maiores. Além disso, esses buracos nos prejudicam danificando os carros. Gostaria que alguma providência fosse tomada em relação a isso.

Carlos Antonio da Silva - pelo site.

CAIXA D'ÁGUA

Gostaria de fazer uma reclamação. É que eu trabalho no Córrego do Abacaxi, em Caixa d'água, Olinda e a localidade está com uma infraestrutura péssima. Chegar ao trabalho é uma verdadeira aventura, pois tem buracos de um lado e muita sujeira de outro. Além disso, temos um lago de esgoto bem no meio. Lógico que os ônibus não passam pela localidade. Prefeitura de Olinda, se mexa

Jaci Alves - pelo site.

PE-15

É lamentável o estado da PE-15, em Paulista, a partir do quartel do Exército, onde uma obra do Grande Recife Transporte está parada há mais de seis meses. obra esta que liga o corredor de ônibus até o Viaduto do Complexo Salgadinho, "inaugurado", sem a devida conclusão. Parece que o serviço está sendo prestado por uma empresa amadora, inclusive, com falhas primárias. Dentre elas as inúmeras ondulações, a falta de sinalização, e a colocação de postes e o serviço de iluminação de terceira categoria, que mais parece uma sequência de candeeiros, em dissonância com o modelo de posteação existente na referida rodovia.

Hamilton Félix dos Santos - pelo e-mail.



boca no trombone

reclamando sem perder a razão

Não estou gostando muito da administração de João da Costa. A cidade tem muito buraco. Será que ele não está vendo isso?



Thaon Ximenes/Foto: DDP/PA Press

Paulo Silva, 50 anos,
Porteiro

Pagamos impostos muito caros e recebemos serviços muito ruins. A população precisa ser colocada em primeiro lugar.



Edmilson Alves, 20 anos,
vendedor